

ANEXO 3

FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

Instruções:

- 1- Utilize um formulário para cada interposição de recurso.
- 2- Os recursos devem ser digitados.
- 3- Apresentar argumentação lógica e consistente.
- 4- O recurso deverá ser enviado, como anexo, para a Comissão Executora do Processo Seletivo, através do e-mail concursosexternos@upf.br.
- 5- Preencher os campos abaixo:

Nome do candidato: Mari Jane Taube
Ênfase/programa/instituição: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E PROFISSIONAL EM SAÚDE/ Clínica médica de ruminantes
Nº inscrição: 547
E-mail: marijaninha@gmail.com

À Comissão Executora do Processo Seletivo.

Como candidato inscrito, solicito: (informar claramente o teor da solicitação e a justificativa).

TEOR DA SOLICITAÇÃO (inscrição, questão, gabarito, outros):

Como candidato inscrito, solicito a revisão das questões da parte específica da prova para animais de produção. Questão número 28. Solicito que conforme as justificativas citadas abaixo seja revista essa questão para que possa ser anulada.

JUSTIFICATIVA:

QUESTÃO 28: Questão sobre a acidose ruminal subaguda. Nesta questão existe a oração dita como (I) >> **(Está associada com a intoxicação clínica por carboidratos)**, segundo o gabarito esta afirmação é errada, porém apesar de que a palavra intoxicação não é o termo mais correto a se usar, a acidose ruminal não deixa de ser um problema relacionado com o efeito tóxico que o excesso de carboidratos pode causar no animal. Assim a questão teve duplo sentido levando a uma falha na interpretação induzindo ao erro.

PARECER:

(Está associada com a intoxicação clínica por carboidratos)

Esta alternativa esta incorreta já que a questão refere-se à acidose ruminal subaguda, síndrome associada a flutuações dos níveis de pH ruminal relacionadas à falhas na adaptação à dieta, não havendo neste caso uma intoxicação clínica e sim queda crônica do pH, com episódios de queda do pH ruminal à valores entre 5 e 5,5 ao longo de determinado período (Smith, 1993). As principais literaturas relacionadas à clínica de ruminantes reconhecem esta síndrome como uma manifestação à parte, já que a capacidade de recuperação dos níveis de pH para valores fisiológicos é mantida pelo organismo do animal, não havendo doença clínica.

(Os principais sinais clínicos visíveis estão associados à desidratação severa e diarreia)

Esta alternativa esta incorreta já que a questão refere-se à acidose ruminal subaguda, síndrome que é descrita por muitos autores, inclusive como acidose subclínica, já que sua ocorrência não cursa com manifestações clínicas facilmente perceptíveis. Sinais clínicos como timpanismo, desidratação severa, diarreia e incoordenação motora são relacionadas à acidose clínica onde o pH alcança níveis extremamente baixos, com altíssimos teores de ácidos graxos voláteis, o que proporciona o redirecionamento de líquidos para a luz ruminal e bloqueia a produção de tiamina. Na acidose ruminal subaguda estes fenômenos não estão presentes.

A banca mantém a resposta

RECURSO INDEFERIDO

Comissão de Execução